
----- Ata n.º5/2014-----

----- Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima-----

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 2014, pelas 21h00, reuniu-se na sede da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, a Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A.- Período antes da Ordem do Dia.-----

B.- Ordem do Dia:-----

- 1.- Aprovação da ata da sessão ordinária, de 29 de Setembro de 2013.-----
- 3.- Discussão e votação do Plano de Atividades para o exercício económico de 2015.---
- 4.- Discussão e votação do Orçamento para o exercício económico de 2015.-----

Estiveram presentes na respectiva reunião, os elementos que assinaram a folha de presenças, sendo esta, parte integrante da mesma.-----

Dando seguimento ao Período antes da Ordem do Dia tomou a palavra o Presidente de Assembleia, José Manuel Carvalho com as seguintes informações:-----

- que o membro de Assembleia de Freguesia, Simão Pedro de Almeida justificou a sua ausência;-----

- que na Assembleia Municipal de Anadia debateu-se o assunto das águas e dos constrangimentos na rede. A Sra. Presidente da Câmara Municipal assumiu que não tem meios para resolver todas as situações, mas que estas têm vindo a ser resolvidas;-----

- no que se refere ao assunto atas: conforme o Regimento de Freguesia, no ponto Atas, no final de cada ano será entregue um CD com todas as atas do ano político. A Mesa da Assembleia entendeu que o ano político não terminou, e de forma a solucionar esta questão, na próxima Assembleia de Freguesia, seria entregue um dossier com todas as atas, para que a de hoje não ficasse em falta;-----

O Presidente de Junta, Manuel Veiga, informou a Assembleia de Freguesia e a população, que a Dra. Margarida Briosa tinha ido para a reforma e que o posto médico atualmente não tem médico.-----

O Executivo agiu começando por consultar as entidades em Anadia e de seguida, em Aveiro, para procurar-se uma solução. Tinham sido enviados documentos para quem de direito, que depois de alguma insistência, tiveram resposta. Para já, não haverá substituição, o concurso para a vaga vai realizar-se em Julho de 2015, até esta data existirá uma escala sendo uma situação transitória.-----

O membro Vítor Simões tem dúvidas de que o Executivo Camarário não tenha meios para resolver a situação das avarias nas águas, visto ter um camião todos os dias nas estradas, que custa, eventualmente, mais. Referiu, em resposta, o Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho que, na Assembleia Municipal, foi argumentado que a rede de água é antiga e o lote de material recebido não tinha qualidade. Ainda em relação ao assunto das roturas, o Presidente da Junta, Manuel Veiga, reitera que tem sido um assunto muito batido nas Assembleias Municipais, nomeadamente pelo José Manuel Carvalho. Informou que o Executivo da Freguesia passou a comunicar as roturas por escrito e tem casos com 4/5 comunicações. No seu entendimento devia de haver outras prioridades, após boa intervenção nas anomalias da água, que se tem de começar por algum lado, por exemplo, o alcatroamento de Figueira é prioritário, contudo se não estivessem a transportar água, ficaríamos sem água.-----

O membro Manuel Saúl dos Reis é da opinião do Presidente da Junta de Freguesia, entende que se deve começar a analisar os problemas da rede no tanque da Mata e acabar do final da Freguesia.-----

O membro António Carlos questionou se a água de Ferreirinhos já se encontrava ligada à rede.-----

O Presidente do Executivo, Manuel Veiga, respondeu que a obra estava basicamente pronta, a água foi analisada, mas ainda não se podia ligar. Seria ligada após um edital que deverá ser recebido pela Junta de Freguesia, expecta-se até ao Verão. Esta informação não é oficial, mas sim de conversas com os responsáveis pela obra, está a faltar a parte burocrática da questão. O Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho lembrou a Assembleia de Freguesia que em junho do ano corrente, a Presidente da Câmara tinha dito, por resposta a uma questão levantada pelo próprio, que a obra demoraria 15 dias; nesse sentido entendia-se a questão do membro António Carlos.-----

Relativamente à Ordem do Dia, ponto 1.- Aprovação da acta sessão ordinária, de 29 de setembro de 2013, após a sua leitura e não havendo correções a fazer, passou-se à votação da mesma, tendo sido aprovada, por unanimidade dos presentes.-----

Quanto à Ordem do Dia, ponto 2.- Discussão e votação do Plano de Atividades para o exercício económico de 2015, o Presidente do Executivo, Manuel Veiga, tomou a palavra para apresentação do respetivo plano de atividades. Afirmou que este vai sendo adaptado à realidade, é de curto prazo e longo prazo e exequível. Há situações que vão sendo realizadas outras não, há batalhas que vêm a ser travadas há 5 anos. Alcatroar uma via era um objetivo do executivo e a estrada entre a Figueira e Boialvo é uma situação que poderá ser realizada em 2015. Há um projeto que o Executivo quer realizar em parceria entre Avelãs de Caminho, Arcos e Avelãs de Cima – Rota dos Cruzeiros – tratando-se de um percurso de caminhada circular.-----

Aliando a Rota Flor-de-Lis e a Rota dos Cruzeiros era realmente interessante, pois grande parte da Freguesia de Avelãs de Cima seria percorrida. O apoio às associações é possível, visto que a disponibilidade para tal é também há muito abundante.-----

O membro Manuel Saúl dos Reis questionou da possibilidade do alcatroamento do caminho entre a Cerca e Aguada de Cima.-----

O Presidente do Executivo, Manuel Veiga, reitera que a prioridade era e sempre foi o caminho entre Boialvo e a Figueira, que os outros fazem parte do plano, mas não são prioridade.-----

O membro Adelaide Reis referiu-se ao protocolo da escola da Cerca para Casa da Juventude e questiona se já houve alguma ideia para a escola de Boialvo.-----

O Presidente do Executivo, Manuel Veiga informou que a escola da Cerca é um equipamento municipal que está ao abandono há alguns anos e a ideia de Casa da Juventude é algo que estaria dentro do orçamento. A informação existente é que depois da abertura do polo escolar haveria decisões em relação à utilização das escolas, contudo atualmente, o executivo nem sequer tem chaves, nem poderá podar as árvores, as escolas são da responsabilidade da Câmara Municipal.-----

O membro Vítor Simões reforçou da dificuldade de gerir as escolas, pois informou a Assembleia de Freguesia que, em relação à escola do Pereiro, há cartas trocadas com a Câmara Municipal há mais de 2 anos e que o Executivo Camarário ainda não os tinha recebido até ao momento.-----

O membro e Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, disse que tem sido apreciador dos planos de atividade; este considera-o criterioso e congratula o Executivo com os objetivos do plano, nomeadamente pela humanidade e está de acordo com a realidade. Afirmou que os pontos que regem o plano são estruturantes, não há vaidades no processo. O aspeto cultural é também muito relevante e o Presidente da Assembleia comprometeu-se a efetuar a Rota Flor-de-Lis em formato SIG. Congratula-se pelo desporto, revelando que as associações se devem responsabilizar pela realização de torneios. É um plano realizável e extremamente relevante.-----

O Presidente do Executivo agradeceu as palavras. Reforçou a posição defendida anteriormente, na medida em que a questão da liga de futsal era relevante: que a organização pela Junta de Freguesia tinha sido um incentivo e quem devia planear a utilização dos polidesportivos eram as associações, onde estão inseridos, que não podia haver ingerências sobre esses equipamentos. Este tinha sido um pontapé de saída e o Executivo compromete-se a ajudar de forma parcial/total nos eventos das associações.-- Não havendo mais explicitações nem dúvidas, procedeu-se à votação do Plano de Atividades para o exercício económico de 2015, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.-----

No ponto da Ordem do Dia, ponto 3.- Discussão e votação do Orçamento para o exercício económico de 2015, o Presidente do Executivo, Manuel Veiga revelou que o orçamento são os números pelos quais o executivo terá que se reger. Os Presidentes de Junta votaram a favor do orçamento da Câmara Municipal porque querem ver algumas situações resolvidas e porque trabalham com ela para a resolução dos problemas locais. Para a Freguesia de Avelãs de Cima há uma redução de 25.300,00€ em transferências. O acordo de execução para a Freguesia de Avelãs de Cima tinha de ser revisto em relação ao parque de máquinas, tendo em conta, por exemplo, que a máquina de cortar silvas nunca veio à Avelãs de Cima. O planeamento e a calendarização das máquinas devem ser mudados e o benefício seria não só para a Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, mas também para todas as Freguesias.-----

O membro Vítor Simões reitera que os custos que há com a deslocação das máquinas nas manhãs/tarde e hora de almoço não são eficientes.-----

O membro António Carlos informou a Assembleia de Freguesia de que este planeamento não é igual em todas as freguesias, uma vez que assistiu a uma limpeza de caminhos numa outra freguesia de um concelho vizinho, Pála, e não havia estas restrições.-----

O Presidente do Executivo, Manuel Veiga respondeu que essas são as pretensões do executivo, entende que as ações devem ser feitas na nossa Freguesia e aplicado pela Câmara Municipal. O acordo na altura foi o possível, a Freguesia de Avelãs de Cima não foi entrave, o executivo votou com a Câmara Municipal, mas não concorda com o planeamento e não concorda que este seja um entrave ao desenvolvimento da Freguesia de Avelãs de Cima.-----

O Presidente de Assembleia, José Manuel Carvalho, começou por desafiar os membros da Assembleia de Freguesia, solicitando as suas presenças na Assembleia Municipal seguinte, para que estas questões fossem lá abordadas e que sejam efetuadas por várias pessoas, com responsabilidades acrescidas nas Freguesias. O Balanço geral é que as Freguesias vão receber menos 218.000€, e não foi ouvida nenhuma crítica por parte de nenhum dos outros Presidentes de Junta de Freguesia. Verificava-se uma diminuição de 25.355€ de transferências globais da Câmara Municipal e um aumento nas transferências globais do Estado; assim denota-se que não é o Estado que está a asfixiar as Freguesias, que as Juntas de Freguesia vão perdendo com as máquinas e não há alternativas de acordos. Somos a maior Freguesia do concelho, mas temos os mesmos dias das Freguesias mais pequenas, era inadmissível. E não há solidariedade das freguesias mais pequenas. Isto não é respeitar as freguesias, são menos €26.000 da Câmara Municipal para a Freguesia de Avelãs de Cima. Em relação ao FAM (Fundo de Apoio Municipal), o capital investido será pago com juros e o valor a ser transferido é reduzido face ao orçamento da Câmara Municipal.-----

O membro Adelaide Reis questionou se a Presidente da Câmara explicou o porquê da redução de transferências para as freguesias.-----

O Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, reitera que não foi explicado, e que não é possível produzir sem recursos, temos de ser claros.-----

O Presidente do Executivo, Manuel Veiga, disse à Assembleia de Freguesia que as palavras do José Manuel Carvalho o entristecem, não são a justificação para tudo, mas eram a realidade. E parafraseou: “Eu fui um defensor da lei 75/2003 porque daria autonomia às freguesias, mas o acordo de execução não dá a autonomia que era expectável, porque esta Lei não foi acompanhada pela Câmara de Anadia como foi por outros executivos camarários”.-----

Após a discussão, realizou-se a votação do Orçamento para o exercício económico de 2014, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.-----

Nada mais havendo a tratar, foi votada a ata em forma de minuta, sob proposta do membro Vítor Simões, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes. Depois de lida foi colocada à votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. A ata vai assinada pelo Presidente e pelo 2º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima.

(O Presidente da Assembleia de Freguesia, José Manuel Carvalho)

(O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia, Sílvia Neves)